

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

AVALIAÇÕES DO TIPO DE PARTOS EM RELAÇÃO À INTENSIDADE DO PROCESSO INFLAMATÓRIO CAUSADO PELAS DOENÇAS UTERINAS CLÍNICAS NO PÓS-PARTO EM VACAS LEITEIRAS

Gabriela Ribeiro Ferreira - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Azarias Ribeiro.

José da Páscoa Nascimento Neto - Coorientador, Mestrando-DMV, UFLA.

Eder Pereira Campos Drumond Rodrigues - Mestrando-DMV, UFLA.

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Professora-DMV, UFLA.

João Bosco Barreto Filho - Professor-DMV, UFLA.

Miller Pereira Palhão - Professor-DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Em vacas leiteiras, o evento parto, é considerado marcante, pois o animal passa de gestante a não gestante, não produtivo a produtivo. Os partos podem ser divididos em duas categorias, eutócicos, onde ocorre de forma natural e há nenhum tipo de intervenção, ou distócicos, onde existe necessidade de interferência, chegando à ação máxima, a cirúrgica (cesariana). Este resumo baseia-se em estudo de Coorte prospectivo com intuito de analisar a intensidade do processo inflamatório causada pelas doenças uterinas no pós-parto sobre o restabelecimento da atividade ovariana de vacas Holandesas, e teve como objetivo avaliar a frequência dos partos eutócicos e distócicos em relação aos animais que apresentaram doenças uterinas clínicas em comparação aos que não tiveram doenças reprodutivas. Realizou-se exame clínico de 43 animais por volta dos 14 dias antes da data prevista de parto, por meio da mensuração do peso vivo; escore de condição corporal avaliado em escala de 5 pontos; temperatura retal aferida por termômetro digital e correlacionada com o registro da temperatura ambiente do dia e horário próximo ao local do experimento; grau de desidratação determinado pelo turgor cutâneo, avaliação ocular e coloração de mucosas, resultando em níveis: leve, grave e muito grave; postura e locomoção indicadas visualmente como boa ou ruim. Na data do parto, foram anotados históricos e informações zootécnicas. Os dados obtidos antes do parto constatou que os animais estavam hígidos. A proporção de animais que contaram com partos distócicos foi de 9,30% (4/43) e eutócicos, 90,70% (39/43). Ocorreu aborto, resultando em feto mumificado em um dos quatro partos distócicos. Em um segundo animal, houve a necessidade de intervenção cirúrgica (cesariana), resultando em óbito, tanto mãe quanto progênie. As outras duas vacas anteciparam em média 24 dias o período de gestação esperada para o rebanho. Todas as quatro vacas foram categorizadas no grupo dos animais que tiveram doenças uterinas clínicas em grau leve. Uma delas evoluiu para doença uterina clínica severa. Dois destes animais eram de primeiro parto, as outras duas vacas estavam na ordem de 5 partos. Portanto, alterações ocorridas durante o parto que necessitam de intervenções são fatores de riscos para o desenvolvimento de doenças reprodutivas no pós-parto de vacas leiteiras, ocasionando redução na produção de leite e prejuízos econômicos.

Palavras-Chave: Distócico, Eutócico, Metrite.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/3LVNLI6nJGo?si=RlcdI4ouD2AQQGxpB>